

.....

A Componente Prática Profissional/Vertente Leccionação encerra o percurso escolar do aluno. Esta Unidade Curricular visa o primeiro contacto do discente com o mercado de trabalho pelo que todos os alunos são integrados em Núcleos de Estágio de Escolas de Referência para o Ensino Bilingue. Durante a sua estada nessas escolas os alunos colocarão em prática os saberes adquiridos e vão construindo o perfil do docente de LGP suportados pelo seminário de orientação presencial e pelo acompanhamento dos diversos professores cooperantes especializados nesta área.

## 2 articulação interdisciplinar

.....

A observação e intervenção educativa é um dos pilares da formação inicial de professores, contribuindo para o crescimento da sua identidade profissional. Assim, esta unidade curricular tem uma ligação directa com as unidades curriculares de LGP, 1, 2, 3, 4, 5 e 6, com a unidade curricular de Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem e Surdez e com Didáctica do Ensino de LGP I e II, já que estas são as que estão intimamente ligadas com a prática pedagógica. O aluno deverá ter concluído com aproveitamento todas as unidades curriculares de língua (LGP I a V) e de Didáctica (I e II) para aceder ao Estágio. Durante a sua prestação ele deverá colocar em prática todos os saberes adquiridos nas diversas disciplinas, desde aquelas acima mencionadas até outras, nomeadamente as de Linguística da LGP, que contribuem para o refrescamento teórico da prática docente.

## 3 competências

- .....
- Conhecer e respeitar as exigências éticas e deontológicas que estão associadas ao exercício da sua profissão
  - Tomar em consideração orientações da política educativa ao nível geral e no âmbito da surdez

- Compreender os determinantes do processo de ensino/aprendizagem das crianças e jovens surdos
- Manifestar conhecimento da filosofia educativa inerente à educação do surdo
- Promover o processo de ensino-aprendizagem da LGP como 1ª Língua desenvolvendo conteúdos suportes didácticos adequados
- Promover o processo de ensino/aprendizagem da LGP como 2ª Língua desenvolvendo conteúdos e suportes didácticos adequados ( se relevante para o projecto de turma ou de Escola)
- Relacionar-se com as crianças e jovens por forma a favorecer a necessária segurança afectiva e a promover a sua autonomia
- Planificar as actividades e utilizar a avaliação como regulador pedagógico

#### **4 resultados esperados (aprendizagem)**

.....  
Espera-se que no final do semestre lectivo os alunos tenham desenvolvido os seus princípios deontológicos, a sua identidade profissional assim como as suas competências didáctico pedagógicas na leccionação da Língua Gestual Portuguesa como Primeira Língua em Escolas de Referência do Ensino Bilingue. Espera-se que os discentes tenham ganhado capacidades de intervenção-acção nomeadamente através da disseminação da LGP como LE e na participação de projectos que envolvam a divulgação desta língua.

#### **5 conteúdos**

##### **SEMINÁRIO DE ANÁLISE E REFLEXÃO DE PRÁTICAS**

Tendo em conta os objectivos deste Seminário, os conteúdos nele abordados serão definidos consoante as necessidades de formação identificadas no decorrer do estágio.

Todavia, alguns conteúdos estão previstos como linhas programáticas orientadoras do Seminário e da sua articulação com o estágio, a saber:

1. A Observação e a avaliação em contexto escolar:

- 1.1 Construção e utilização de instrumentos de observação/avaliação.
- 1.2 Análise e interpretação dos dados.
2. Planificação das actividades lectivas
3. A avaliação como regulador no processo de construção e no desenvolvimento do Estágio Pedagógico.

Dinamização de Projectos relacionados com a produção de materiais em LGP e com a promoção do bilinguismo e da igualdade de acessibilidade.

## 6 metodologia

---

- **SEMINÁRIO DE ANÁLISE E REFLEXÃO DE PRÁTICAS**

Neste Seminário apoiar-se-ão os alunos no desenvolvimento das actividades de estágio, desde o levantamento das necessidades e identificação de problemas até à planificação de práticas lectivas. Sobre estas reflectir-se-á criticamente, propondo respostas pedagógicas, no sentido de as melhorar.

Dever-se-á também promover, nos alunos, a autonomia e a capacidade para utilizarem os saberes teóricos que já detêm, assim como a reflexão sobre a realidade em que estão integrados, para que haja uma adaptação e um desenvolvimento contínuo e consistente das suas práticas pedagógicas, mas também uma óptima adaptação ao contexto escolar e aos outros agentes educativos.

Deste modo, no Seminário a decorrer na Escola Superior de Educação de Coimbra discutir-se-á e resolver-se-ão situações identificadas no estágio, construir-se-ão planificações, materiais pedagógicos e instrumentos de avaliação, trabalhar-se-á individualmente e em grupo em pesquisas bibliográficas e expor-se-ão conteúdos programáticos.

- **ESTÁGIO**

O estágio constitui a estrutura base desta unidade curricular e visa o conhecimento de tudo o que envolve o ensino de LGP como primeira ou segunda Língua em contexto escolar e extra-escolar, assim como o

aprofundamento de competências profissionais e competências didáctico-pedagógicas diferenciadas.

Visa também a articulação de todo o saber teórico adquirido ao longo da licenciatura com uma prática lectiva coerente, estruturada e assertiva. O estágio deve, desta forma, conduzir o estagiário a compreender e caracterizar a realidade em que está a estagiar, a construir um projecto de estágio, onde se explicitarão as actividades realizadas mais relevantes e a avaliação das práticas desenvolvidas.

O acompanhamento e supervisão dos estagiários serão realizados pela docente desta unidade curricular. Os alunos estagiários serão acompanhados, no local de estágio, pelos respectivos formadores supervisores no sentido de diagnosticar as necessidades e de os orientar na sua intervenção. Tendo em consideração o protocolo estabelecido com a ESEC, os formadores cooperantes colaborarão também no processo formativo, apoiando os estagiários para que estes atinjam os objectivos da componente de estágio. Os formadores cooperantes e a docente supervisora deverão reunir-se regularmente para que o projecto desta Unidade Curricular e os seus objectivos sejam conhecidos e para que intervenham, em conjunto, na sua reformulação, caso se entenda necessário, em função da situação do Núcleo de Estágio e do estagiário.

#### **GESTÃO DO TEMPO:**

Seminário de Análise e reflexão de Práticas – 30 horas (2 h/s)

Estágio – 345 horas (distribuídas por 21 horas semanais)

## **7 .....avaliação**

A avaliação do aluno estagiário será feita ao longo do semestre, estando excluída a hipótese de realização de exame final. Esta avaliação é da responsabilidade da docente da unidade curricular, tendo em conta as componentes de Seminário e Estágio. Para cada componente serão utilizadas diferentes modalidades e elementos de avaliação e a sua ponderação na avaliação final será a seguinte:

Componente	Elementos de avaliação	Ponderação relativa de cada elemento
Seminário	Qualidade da Participação e Desempenho (avaliação contínua) Desempenho em projectos e produção de materiais	30%
Estágio	Desempenho no Estágio Dossier de Estágio	70%

Apesar de a nota final de estágio ser da responsabilidade do professor da unidade curricular, este deve ter em linha de conta, na avaliação, todas as considerações que o formador cooperante fizer acerca da classificação final do aluno estagiário.

## 8 bibliografia<sup>1</sup>.

AFONSO, Carlos, *Reflexões sobre a Surdez: A Problemática Específica da Surdez. A Educação de Surdos*. Vila Nova de Gaia, Edições Gailivro, 2007.

AHLGREN, I & HYLSTENSTAM, K. (eds), *Bilingualism in Deaf Education*, Hamburgo, Signum, 1994.

AMARAL, M.A.; COUTINHO, A.; DELGADO MARTINS, M.R., *Para Uma Gramática da Língua Gestual Portuguesa*. Lisboa, Caminho, 1994.

Baptista, Madalena, "Implante coclear: A controvérsia na educação da criança surda pré-linguística". In Inês Sim-Sim (Org.) *A criança surda. Contributos para a sua educação*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2005.

CAPA, Ana Maria, et al, *O Aluno Surdo em Contexto escolar- A especificidade da Criança Surda*, Lisboa, Ministério da educação, 1999.

CASTRO, L. B.; RICARDO, M. M., *Gerir o trabalho de projecto, um manual para professores e formadores*, Lisboa, Texto Editora, 1994

CAVACO, F (coord), *Programa Curricular de Língua Gestual Portuguesa. Ensino Pré-Escolar e Básico*, DGIDC, M.E, 2007.

<sup>1</sup> Materiais didáticos serão referidos nas aulas e farão parte de bibliografia específica.

CAVACO, F (coord), *Programa Curricular de Língua Gestual Portuguesa. Ensino Secundário*, DCGIDC, ME, 2007.

CONDEMARIN, M& MEDINA, A, *Avaliação Autêntica. Um meio para melhorar as competências em Linguagem e Comunicação*, Porto Alegre, Artmed, 2005

MARQUES, R. *A prática pedagógica*, Lisboa, Livros Horizonte, 1988

MARQUES, R, *Saber Educar. Guia do professor*, Lisboa, Editorial Presença, 2001.

QUADROS, R, M. e KARNOPP, L. Becker, *Língua de Sinais Brasileira. Estudos Linguísticos*. São Paulo: Artmed, 2004.

QUADROS, Ronice & CRUZ, Carina Rebello, *Língua de Sinais- Instrumentos de Avaliação*, São Paulo, Artmed, 2011.

Sim-Sim, Inês (Org.) *A criança surda. Contributos para a sua educação*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2005.

#### **Webgrafia (sites de interesse)**

<http://sitio.dgicd.min-edu.pt/Search/Results.aspx?k=lqp>

<http://www.spreadthesign.com/country/pt/>

<http://www.signbank.org/SignPuddle1.5/latest.php?total=21>

<http://www.ronice.cce.prof.ufsc.br/>

<http://www.fpasurdos.pt/Publicacoes.aspx>